

VISITA DOMICILIAR E SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
HOME VISIT AND MENTAL HEALTH: EXPERIENCE REPORT

Emanuelly Almeida¹ ; Marcio Barros¹ ; Karine Ribeiro² ; Andreia Dall Agnol²
Dayse Locateli² ; Maira Scaratti²

¹Discentes da Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/
Chapecó, SC, Brasil.

²Docentes da Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/
Chapecó, SC, Brasil.

Autor correspondente: Emanuelly de Almeida -
almeidaemanuely852@gmail.com

INTRODUÇÃO: As visitas domiciliares têm se consolidado como uma ferramenta essencial dentro da Estratégia Saúde da Família. Permitem uma abordagem de cuidado mais próxima, integral e personalizada. Essa observação direta é fundamental para a identificação de fatores que impactam a saúde de maneira mais abrangente do que seria possível em ambientes clínicos. Estudos recentes têm evidenciado a eficácia dessas visitas na promoção da saúde e na prevenção de doenças, ressaltando seu papel vital na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. As visitas domiciliares promovem uma abordagem centrada no paciente, proporcionando uma compreensão mais profunda de suas condições e necessidades. Neste contexto, o presente trabalho visa descrever a experiência de uma visita domiciliar realizada como parte do curso de graduação em Enfermagem, destacando a relevância dessa prática para o cuidado integral à saúde e a promoção de ações de suporte (Gomes *et al.*, 2024) **OBJETIVO:** o presente trabalho tem por objetivo descrever a experiência de visita domiciliária APS em curso de graduação em enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vinculado à disciplina de Projeto Integrado de Extensão II da instituição de ensino Unidade Central de Educação Faem Faculdade UCEFF, no período de agosto

de 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A visita domiciliar permitiu uma análise detalhada do contexto de vida e saúde da família, revelando aspectos importantes que não seriam facilmente identificáveis em um ambiente clínico. A observação direta de o ambiente domiciliar e a interação com a paciente forneceram percepções valiosas sobre suas condições de saúde e bem-estar. Um dos principais achados da visita foi à identificação de um estado de tristeza profunda em uma idosa, residente no domicílio em que ocorreu a visita. A análise do comportamento e das interações da paciente indicou a necessidade urgente de um suporte focado na saúde mental. Embora a paciente não tenha explicitamente mencionado sintomas depressivos, o ambiente e as condições observadas sugeriram que ela poderia estar enfrentando dificuldades emocionais significativas. Esse achado destaca a importância da abordagem holística e da observação direta para a identificação de problemas de saúde mental que podem não ser imediatamente evidentes em consultas tradicionais. Além disso, a visita revelou a importância de considerar fatores sociais e ambientais no planejamento do cuidado. A presença de condições habitacionais precárias e a falta de acesso a serviços de saúde adequados foram identificadas como possíveis fontes de estresse e agravamento das condições de saúde mental da paciente. Esses fatores ressaltam a necessidade de uma abordagem integrada que considere tanto os aspectos físicos quanto emocionais da saúde dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A experiência de a visita domiciliar demonstrou ser uma prática valiosa para a coleta de informações relevantes e para a construção de uma anamnese situacional detalhada. A integração dos conhecimentos teóricos com a prática de enfermagem proporcionou uma compreensão mais profunda do papel da enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS). A visita não apenas permitiu uma análise detalhada do contexto de saúde da senhora, mas também destacou a importância da observação direta e da abordagem centrada no paciente na identificação e no manejo de problemas de saúde mental. A experiência reforça a necessidade de práticas que integrem o cuidado físico e mental, e que considerem o ambiente e as condições de vida dos pacientes como elementos cruciais para a formulação de estratégias de cuidado eficazes.

Essa prática proporciona uma oportunidade para que os profissionais de saúde desenvolvam habilidades essenciais para o atendimento domiciliar, promovendo uma abordagem mais humanizada e eficaz na saúde. O trabalho evidencia a relevância de a visita domiciliar como uma ferramenta indispensável para a promoção de um cuidado integral e de qualidade.

REFERÊNCIAS

GOMES, Ramon Martins *et al.* A visita domiciliar como ferramenta promotora de cuidado na Estratégia Saúde da Família. **Research, Society and Development**, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12616>.